

“Nós tivemos uma sorte louca” no Porto Santo

**“SÓ DAQUI A 14 DIAS,
NO MÍNIMO, É QUE
PODEMOS DIZER
QUE O PORTO SANTO
É LIVRE OUTRA VEZ”**

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

“Nós tivemos uma sorte louca”, confessa o delegado de saúde do Porto Santo, dado o número de pessoas que tem visitado a ilha e sobretudo porque muitos dos visitantes vêm de zonas de transmissão activa.

“Se me perguntassem em Junho se eu no fim de Agosto ia ter só três casos, ainda por cima com a avalanche de pessoas que o Porto Santo teve, eu ia dizer ‘Impossível, nós vamos ter mais’”.

Depois da confirmação do caso de covid-19 da turista que passou férias no Porto Santo e dos três casos positivos na ilha entre os seus contactos próximos, os últimos seis testes realizados ontem foram todos negativos.

No entanto, isto não significa que o Porto Santo possa baixar a guarda, sublinhou Rogério Correia. “Eu julgo que o que se pode dizer é que a situação está a ser controlada e que os testes de ontem foram todos negativos, o que é um bom sinal.”

O médico recorda que mesmo as pessoas que testaram negativo podem ainda num próximo teste positivo, pode acontecer durante 14 dias após o último contacto com a pessoa infectada.

“Durante estes 14 dias serão repetidos testes para verificar se positivam ou não, à semana, por exemplo. Se um deles positivar, começa uma nova investigação pelos contactos dessa pessoa”. Há também o caso de um doente se recordar de mais alguém com quem contactou e que deve ser também controlado, embora nesta fase, os principais já estejam todos testados.

No total foram testadas 17 pessoas no Porto Santo pelos três casos positivos que se encontram na ilha e pelo caso da doente que esteve de férias no Porto Santo já está em Lisboa. Dos 17, três, como referido, foram positivos, os outros 14 negativos. Os doentes com covid-19 estão em quarentena numa residência particular. Os 14 negativos continuam em vigilância activa, seis no Hotel Pestana Ilha Dourada, os restantes, de uma família, permanecem em casa, em isolamento.

“Eu julgo que só daqui a 14 dias, se tudo correr bem, no mínimo, é que podemos dizer que o Porto Santo é livre outra vez. Porque para ser, é preciso que os doentes também se curem. Temos de fazer testes ao doente e ter dois negativos”, referiu o médico.

“TEMOS DE TER JUÍZO E CUIDADO. NADA DE RELAXAR”

■ À margem da vista à empresa Aviatlântico, no Santo da Serra, Miguel Albuquerque aproveitou para lembrar “que isto [pandemia] ainda vai à meio. Ainda não acabou. Isto é uma maratona. Não é um sprint”, avisou. O presidente do Governo regional assinalou, ainda assim, que “neste momento a situação parece que está controlada” apesar do agravamento da situação em diversos países da Europa e em Portugal

continental, não deixando de apontar que “no Continente os números ontem são catastróficos outra vez e aqui na Madeira temos que ter juízo e cuidado. Portanto, nada de relaxar. Temos que manter a distância social, usar a máscara e tentar fazer a nossa vida mas com todas as precauções”, apelou. Aproveitou ainda para pedir aos hoteleiros que avisem os seus hóspedes para a necessidade do uso da máscara na via pública. O.D.

In “Diário de Notícias”